



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

ACOLHER NO CORAÇÃO
O DOM DA ESPERANÇA



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



4.

O compromisso com a paz como estratégia da esperança

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Neste outubro, poucos poderão vir ao Santuário, mas todos podem fazer esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viverem a aparição de outubro.

Visitando a narrativa que Lúcia faz dos acontecimentos da última aparição, descobriremos o caminho do acolhimento do dom da esperança que Deus oferece aos corações contemplativos e compassivos. Hoje, és chamado ao compromisso com a paz como estratégia de esperança.

Neste outubro, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração para acolheres o dom da esperança. Hoje, és chamado ao compromisso com a paz como estratégia de esperança.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Fátima já acolhe os peregrinos. Mas poucos poderão vir ao Santuário. Vindo a Fátima ou não, aceita também este mês o convite a fazeres-te peregrino pelo coração para acolheres o mais precioso dos dons em tempo de crise: a esperança. O caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos.

Percorre o caminho do silêncio até ao teu coração. Aí encontrarás a paz na presença de Deus e sentirás surgir dela a esperança. Procura o silêncio.

Recorda como Lúcia conta nas suas Memórias o início do diálogo na aparição de 13 de outubro:



- Que é que Vossemecê me quer?
- Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continueis a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas».

A oração do terço, pedida em todas as aparições, quase sempre foi proposta com a mesma intenção: rezar pela paz. Escuta como a Senhora o pediu em maio: «- *Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra*».

Decorria a primeira guerra mundial. Como em todo o mundo, também em Portugal muitas famílias experimentavam o profundo sofrimento de terem ao menos um dos seus filhos, ou o pai, na guerra, longe de casa. Aparecendo em Fátima, a Mãe do Príncipe da Paz manifestava a preocupação do Céu com a guerra que assolava a terra e tanto medo e tanta dor causava. O Deus do Céu sempre se preocupa com o sofrimento dos homens sobre a terra. Também hoje.

Assim, a Senhora pediu aos pastorinhos que se comprometessem com a paz pela forma que estava ao seu alcance, que está sempre ao alcance de todos, ao teu alcance: a oração pela paz, a súplica pela paz dirigida Àquele que é a fonte da paz, porque a paz é tanto tarefa humana quanto dom de Deus. Comprometes-te com a paz? Rezas pela paz?

Escuta o que escreve Paulo aos Romanos | Rom 5,1-2:



¹Portanto, uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo. ²Por Ele tivemos acesso, na fé, a esta graça na qual nos encontramos firmemente e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus».

Esta é a raiz da paz, dom de Deus. Comprometer-se com a paz, ao menos pela oração, é a grande estratégia da esperança, a estratégia que torna possível que a grande esperança que se experimenta dramaticamente quando a guerra acontece se realize, e chegue a paz, e se cumpra a outra

grande esperança que atravessa o tempo da guerra: o regresso dos soldados aos seus lares. Esperança tão concreta, esta, em cada família.

Mas significa muito mais do que apenas o que dizem as palavras que se referem imediatamente aos laços familiares: significa a esperança mais radical, que emerge do fundo da radical solidão que cada um descobre no fundo de si mesmo: a esperança da realização plena da pessoa que é, que só a relação pacífica com os outros, a sua presença, a comunhão com eles, torna possível e realiza. Experimentas esta solidão? E cultivas nela, em oração, também na contemplação dos mistérios do Rosário, a esperança que a atravessa, a esperança de relações pacificadas e pacificadoras?

A Senhora, que se identificava como Senhora do Rosário, é a Senhora de todos os mistérios do Filho e de si mesma neles como Mãe, os mistérios que permitem descobrir o seu Filho como o Príncipe da Paz e ela mesma, sua Mãe, Rainha da Paz. Não apenas a ausência de guerra, mas a paz que radica na reconciliação cósmica e universal realizada em Jesus Cristo, nos mistérios da sua encarnação redentora que quando rezamos o terço contemplamos e nos é comunicada ao coração. Desejas e buscas a paz de coração?

Rezar o terço é um caminho para a paz e uma estratégia para a esperança. Ao contemplares os mistérios da paz – podem ser ditos deste modo os mistérios do Rosário, narração da encarnação redentora –, ao contemplá-los ritmicamente pacificado pelo movimento silencioso dos dedos ao contar as contas e pela cadência certa e serena das palavras do Pai Nosso e da Ave Maria, no silêncio do coração é-te dado beber pacificamente da fonte da paz, esta paz absoluta que, pelos mistérios da encarnação redentora do Filho, Deus oferece à humanidade, oferece a ti. Este é o verdadeiro horizonte da paz, a paz dom total de Deus, que oferece e justifica de modo absoluto a esperança. Procuras tu esta paz radical que Deus te dá em seu Filho? E abres o coração à esperança pela contemplação orante dos mistérios do Rosário, os mistérios desta paz?

A paz é o que qualquer mãe mais deseja para os seus filhos. Em Fátima, apresentando-se como Senhora do Rosário, Maria indica aos seus filhos como viverem o compromisso com a paz, que possibilita cultivar a esperança no coração: «– [Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo](#)». Buscas a paz de coração? Estabeleces a paz nas relações? Comprometes-te com a paz no mundo?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

Abre o meu coração ao compromisso com a paz, para cumprir a esperança.

Concede-me contemplar os mistérios da encarnação redentora do teu Filho, recebendo deles uma compreensão mais profunda do meu próprio mistério.

No mais fundo de mim mesmo vive a esperança que atravessa a minha solidão

e, para além de todas as divisões e conflitos interiores e exteriores,

sou um buscador da paz que tu dás ao mundo como tarefa de cada dia.

Sou peregrino pelo coração, abre o meu coração à opção filial e fraterna pela esperança.

Quero peregrinar pelo coração até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração.

Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso do teu coração. *Ámen.*

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen.*

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo coração. Procura a paz de coração na comunhão com Deus e o teu coração encontrará a esperança. Até amanhã.